Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 15/07/2024 14:28:46.270 - MESA
RIC n.2281/2024

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(**Do Sr. Capitão Alberto Neto**)

Requer da Excelentíssima Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Senhora Marina Silva, informações sobre os incêndios florestais no Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado à Excelentíssima Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Senhora Marina Silva, Requerimento de Informações acerca dos incêndios florestais no Brasil, nos seguintes termos:

1) Quais ações o Ministério tem feito para combater as queimadas, já que só no primeiro semestre deste ano no Brasil, já consumiram 4,48 milhões de hectares?
2) Levantamento realizado pelo Monitor do Fogo, do MapBiomas, que apura as ocorrências de queimadas em todo o território nacional, constatou que no primeiro semestre deste ano, o aumento foi de 529% em comparação com anos anteriores. O que justifica esse aumento?
3) Existe hoje, alguma ação de monitoramento e detecção precoce?
4) Atualmente, quais são as campanhas promovidas pelo Ministério de educação ambiental, sensibilização social, e conscientização das populações e comunidades?

Justificativa

CD243323385900

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tels (61) 3215-5933/1933

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243323385900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 15/07/2024 14:28:46.270 - MESA
RIC n.2281/2024

Segundo matéria publicada no Metrópoles, as queimadas no primeiro semestre deste ano no Brasil consumiram 4,48 milhões de hectares. É como se, a cada 4,9 dias, toda a área do município do Rio de Janeiro fosse atingida pelo fogo. A média do território em chamas é de 246,37 km², e a cidade ocupa 1.200 km².[1]

O dado faz parte do levantamento Monitor do Fogo, do MapBiomas, que apurou as ocorrências de queimadas em todo o território nacional no primeiro semestre deste ano. O aumento é de 529% na comparação com anos anteriores.

Os pesquisadores apuraram que 78% das queimadas ocorreram em áreas de vegetação nativa. Regiões de pastagem e outros usos completam o total.

Apesar de o Pantanal ter ganhado mais espaço no noticiário pelo aumento brusco nas queimadas por lá, o bioma com a maior área atingida é a Amazônia. A área queimada foi de 2,97 milhões de hectares, o que equivale a 66% de tudo o que foi consumido no Brasil.

O Cerrado aparece em seguida, com 947 mil hectares queimados. No bioma, o aumento foi de 48% na comparação com o mesmo período do ano passado. Do total, 72% das ocorrências de fogo se deram em área de vegetação nativa.

O Pantanal perdeu 468 mil hectares de área para as chamas no primeiro semestre deste ano, e 79% deles foram somente em junho. Foram 3.568 ocorrências do tipo, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

Há preocupação especial com o Pantanal, pois, historicamente, o pico é registrado em agosto, e a quantidade de incêndios estaria escalando em julho.

Os pesquisadores observaram que, no início do ano, as queimadas mais presentes aconteceram na Amazônia, mas, com o avanço da estação seca no Cerrado e no Pantanal, estes ganharam destaque no quesito.

[1] https://www.metropoles.com/brasil/incendios-florestais-no-brasil-queimam-uma-cidade-do-rio-a-cada-5-dias

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243323385900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto
CD243323385900

Apresentação: 15/07/2024 14:28:46.270 - MESA
RIC n.2281/2024

A seca no Pantanal tem dois componentes importantes e relacionados entre si. O primeiro deles é a maior seca registrada em 2024 no período de 70 anos, conforme a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As precipitações reduzidas fizeram a área coberta por água recuar 61%, em 2023, na comparação com a média histórica, conforme a rede MapBiomas.

“Em 2024, nós não tivemos o pico de cheia. O ano registra um pico de seca, que deve se estender até setembro. O Pantanal em extrema seca já enfrenta incêndios de difícil controle”, ressalta o coordenador da equipe Pantanal do MapBiomas, Eduardo Rosa.

Eduardo lista uma série de ações que podem ser planejadas estrategicamente para prevenir e combater o fogo no bioma, mas que se aplicariam a outras realidades. São elas: manejo integrado do fogo, queimadas controladas, aceiros, monitoramento e detecção precoce, educação ambiental, sensibilização social, campanhas de conscientização das populações e comunidades.

Só a Mata Atlântica teve 73 mil hectares queimados no semestre, e o Pampa, 1.145 hectares, o menor valor dos últimos seis anos para o período. Na Caatinga, a situação é de aumento. Foram 16.229 hectares atingidos pelo fogo.

Junho teve o dobro de fogo na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em números absolutos, foram 1,1 milhão de hectares.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 15 de Julho de 2024.

CD243323385900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243323385900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 15/07/2024 14:28:46.270 - MESA
RIC n.2281/2024

CAPITÃO ALBERTO NETO

Deputado Federal / PL-AM

CD243323385900

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tels (61) 3215-5933/1933

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243323385900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto